

Capoeira e sua Luta, Dança e Militância: Direcionamento Estratégico de Captação de Pessoas para o Grupo de Capoeira Tribo Axé

Capoeira and its Fight, Dance and Militance: Strategic Targeting of People Capture for the Capoeira Tribo Axé Group

ANJOS, Laira de Jesus¹

LIMA, Rafael Pereira²

SOUZA, Shene Enaial Queiroz³

Resumo: O presente estudo tem como intuito discutirmos sobre a temática voltada para a Capoeira e sua Luta, Dança e Militância: Direcionamento Estratégico de Captação de Pessoas para o Grupo de Capoeira Tribo Axé, tendo como objetivos: estimular a rede de ensino municipal, com o intuito de incentivar a prática da capoeira, criar conta no *facebook*, *instagram* e *youtube* e a utilização de equipamentos de transmissão ao vivo para atrair participantes, produzir cartazes e distribuir em pontos estratégicos da cidade para atrair mais membros. Desse modo, a metodologia de estudo será em abordagens qualitativas e estudo de caso. Nessa perspectiva, o grupo será base de fortalecimento da cultura capoeirista, sobretudo no incentivo e sensibilização sobre o conhecimento cultural. Portanto, conclui-se que é de suma importância para o fortalecimento cultural da capoeira e na busca de incentivo e sensibilização da mesma.

Palavras-Chaves: Cultura; Grupo Tribo Axé; Fortalecimento; Capoeira.

ABSTRACT: This current study intends to discuss the theme focused on Capoeira and its Fight, Dance and Militance: Strategic Direction of People Capture for the Capoeira Tribo Axé Group, with the following objectives: Stimulate the municipal education network, with the aim of to encourage the practice of capoeira, create an account on facebook, instagram and youtube and use live broadcasting equipment to attract participants, produce posters and distribute in strategic points of the city to attract more members. Thus, the study methodology will be in qualitative approaches and case study. From this perspective, the group will be the basis for strengthening the capoeirista culture, especially in encouraging and raising awareness of cultural knowledge. Therefore, it is concluded that it is of paramount importance for the cultural strengthening of capoeira and in the search for encouragement and awareness of it.

1 Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia - UNEB Campus XVII Bom Jesus da Lapa – BA. E-mail: anjoslaira@gmail.com

2 Graduado em Tecnologia em Gestão de Turismo pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia e Pós Graduando em Análise Ambiental e Gestão Sustentável do Território Pela Universidade Estadual da Bahia (UNEB). E-mail: rpilbahia@hotmail.com

3 Graduando em Gestão de Turismo pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, IFBAIANO, Brasil. E-mail: Shene@gmail.com

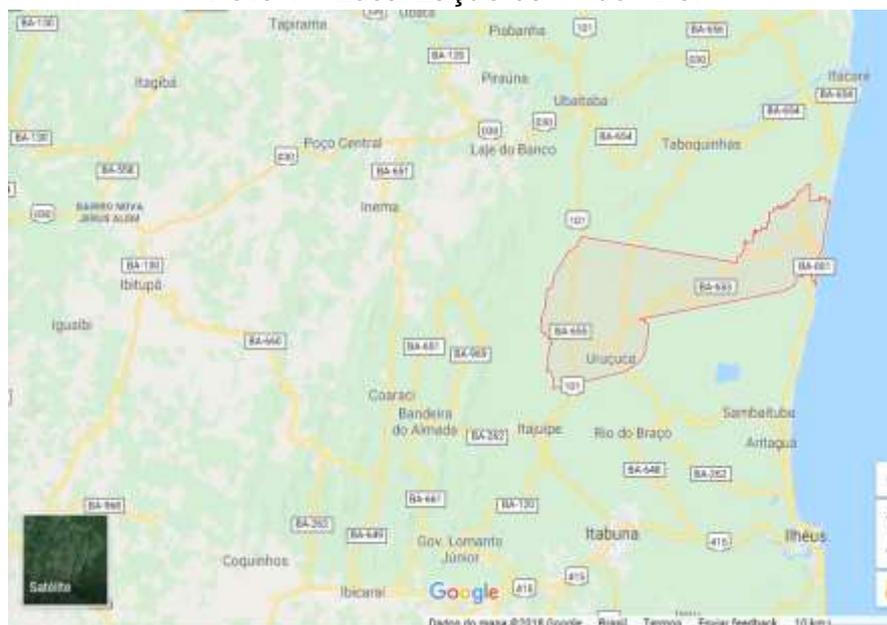
Keywords: Culture; Group Tribo Axé; Fortification; Capoeira.

1 INTRODUÇÃO

Quando se trata do surgimento da capoeira, existiram no passado variadas definições de sua origem, sobretudo, onde foi iniciada essa dança. Nos estudos de Fontoura e Guimarães (2002) a capoeira surgiu em Angola como uma dança ritualística, sendo que só com a chegada dos escravos no Brasil essa dança começou a sofrer transformações para a utilização como autodefesa.

Diante disso, ao discutirmos sobre essa temática, temos em vista que a capoeira passou por variados contextos de adaptações, se tornando ao longo dos anos uma aliada à cultura brasileira, intensificando suas práticas e raízes na Bahia. De tal modo, o objeto de estudo está voltado ao grupo de capoeira Tribo Axé do município de Uruçuca-Ba no sul da Bahia, com o intuito de atrair mais membros ao grupo, o mesmo, fica localizado a 42 KM de Ilhéus pela BA 262 conforme a **Foto 1** abaixo, onde fica localizada a estrada do Cacau e Chocolate, agregando valor aos segmentos turísticos como turismo de experiência e rural.

Foto 1 - Localização da Tribo Axé.



Fonte: Google, 2018.

O grupo de capoeira Tribo Axé foi fundado em 2012 e é filiado ao grupo Tribo Unida do Mestre Jamaica de Itacaré-BA, e ambas jogam a modalidade capoeira Regional fundada pelo Mestre Bimba. O professor e fundador da Tribo Axé possui um perfil empreendedor e incentivador da cultura afro brasileira, praticante há 10 anos e natural do Estado da Bahia. Atualmente, o quantitativo de pessoas que fazem parte da equipe são 10, incluindo o professor. Os treinos acontecem na Praça da Ciência na Rua João Nascimento e no Mercado Municipal na Rua Primeiro de Maio, no horário das 19 horas de segunda-feira a quarta-feira e a roda acontece na quinta-feira. Os instrumentos utilizados pelo grupo são: atabaque, berimbau, caxixi, tendo ainda o uniforme e a logomarca.

A escolha pela organização capoeirista Tribo Axé, dá-se pelo fato de ser uma organização cultural que pode vir a desenvolver também um fluxo de pessoas que tenham o interesse em conhecer a cultura capoeirista do município.

2 A CAPOEIRA COMO ELEMENTO CULTURAL

A capoeira além de agregar valor ao turismo, ela espalha sua arte, dança, cultura afro-brasileira, entre outros aspectos. Diante disso, é perceptível a promoção de maior fluxo turístico na cidade e região do sul da Bahia, abrindo espaço para garantir que os visitantes/turistas possam conhecer, participar e usufruir dos variados tipos de manifestações culturais existentes no município de Uruçuca-BA.

De acordo com Valadares (2015), o qual foi publicada no site do Ministério do Turismo, a capoeira é como um agregador de valor para o turismo, pois, impulsiona o crescimento das visitas, deste modo, na análise feita pela autora mostra que no centro histórico de Salvador obteve um aumento de 282% nas visitas em três anos, entre 2011 a 2014. Contudo, a capoeira surge como um meio de renda para muitas cidades que usam essa arte, um atrativo turístico cultural de grande repercussão em todo o mundo, reconhecido como patrimônio cultural.

Para conceituar o histórico da capoeira trazemos no texto a fala de Mestre Dedé (2005, p.11 *apud* FREIRE, 2005, p. 11) que relata o vigor que a capoeira teve e tem, onde ele diz o seguinte:

Capoeira é minha vida. Quero continuar levando a capoeira Quilombolas pelo mundo, formando alunos conscientes que possam preservar essa luta como uma cultura que liberta. Ela ajudou nossos antepassados na luta contra a escravidão e até hoje continua ajudando a nos libertar, pois é através dela que temos acesso a muitas coisas que foram negadas aos negros e pobres aqui na nossa terra.

Em suma, as letras cantadas durante a manifestação é uma forma de exaltar a arte deixada pelos ancestrais, a liberdade vai se despertando através dos ritmos, batidas, sons e gingados, momentos de muita alegria, luta e resistência. Diante disso, tais discussões acima nos motiva ainda mais a pensar que além de ser um momento de descoberta, contribui de forma abundante com o meio pedagógico, além de ser um espaço onde possibilita ajudar indivíduos a conviver um com o outro de forma respeitosa.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais Brasil (1997), assegura o ensino da dança como conteúdo de suma importância na grade curricular da Educação Física. Ao praticar capoeira nas escolas, os alunos além de conhecer sua história, também praticam os movimentos e aprimoram suas coordenações motoras. Muitas instituições acabam não aderindo as aulas de dança, devido à falta de espaço adequado e professores capacitados para a sua realização, de acordo com Marcos (2018, p. 03):

Os movimentos da capoeira são como a de uma dança, sendo desenvolvida envolta por cantos/ladainhas e instrumentos que em sua maioria foram trazidos pelos negros. Diante dessas peculiaridades a capoeira pode ser considerada como uma manifestação étnica autêntica.

Dessa forma, é necessário que o professor entenda a importância desse ensino como favorecimento principalmente das diferenças. Cabe a cada comunidade receber a capoeira com um olhar mais humanizado e respeitoso.

3 METODOLOGIA

O tipo de abordagem utilizada foi a qualitativa e o método utilizado é o estudo de caso Yin (2010) que utilizou as técnicas de observação direta, análise de documento e entrevista; as observações no ambiente estudado foram de caráter

formal e informal. Na formalidade protocolou-se o estudo de caso, fazendo avaliação comportamental durante o período de trabalho da pesquisa de campo. Já na informalidade, foram coletadas outras evidências posteriores a entrevista, como por exemplo as condições físicas do espaço, no qual se realiza as apresentações de capoeira.

As etapas da pesquisa pela técnica de Minayo (2016), obteve divisão em três fases: a primeira fase, 1ª exploratória, ela definiu e delimitou o objeto pesquisado, na segunda fase, teve visitas a campo, em que foram coletados dados como: observações, entrevistas, registros fotográficos e diário de campo, na terceira e última fase foram feitos os tratamentos e análise dos dados coletados durante todas as visitas realizadas.

No que se refere a entrevista, utilizou a técnica de Richardson (2011) da entrevista guiada, o pesquisador elaborou perguntas em cartões, logo depois as aplicou aos entrevistados, com liberdade de acrescentar mais temas caso não obtivesse satisfação, uma vez que, o entrevistado teve total liberdade de expressão, cabendo ao entrevistador guiar de forma correta para obtenção do sucesso da entrevista. Uma outra técnica foi a roda de conversa, sendo aplicadas pela observação participante/etnográfica, Minayo (1994) descreve que essa técnica, é essencial para a captação da realidade empírica do objeto estudado e, para a eficácia da observação é necessário o planejamento sobre o que observar e como observar.

4 RESULTADOS

Diante da entrevista realizada junto ao Grupo, foi perceptível entender quais necessidades o grupo possuía para poder fortalecer/crescer enquanto grupo de capoeira. Percebe-se nas falas dos entrevistados a necessidade de aumentar a quantidade de alunos e fortalecimento do grupo, além disso, o desejo de todos que participaram da entrevista era conseguir um espaço físico mais adequado para a realização das rodas.

Desse modo, a discussão propôs utilizar da ferramenta do marketing para conseguir estimular e atrair pessoas para o grupo de capoeira Tribo axé, utilizar cartazes publicitários em lugares estratégicos do município de Uruçuca-BA e fazer

parcerias com redes de ensino do município com intuito de obter resultados para a mesma finalidade. É perceptível o déficit de membros no grupo de capoeira, sendo que a capoeira é vista até os dias atuais com olhares de descriminalização.

De acordo com a Heath e Rownd (2008, p. 1) “Marketing é uma atividade, conjunto de instituições e processos para criar, comunicar, distribuir e efetuar a troca de ofertas que tenham valor para consumidores, clientes, parceiros e a sociedade como um todo”⁴. No marketing se possui várias ferramentas para auxiliar ao alcance do objetivo da organização, como por exemplo: persuasão, merchandising, pesquisa de mercado, propaganda/publicidade, promoção de vendas, entre outras.

A utilização da persuasão se faz necessário, pois o intuito é atrair o público, ou seja, os benefícios na qual a capoeira proporciona ao indivíduo e em “troca” a organização terá o volume humano que precisa, sendo a capoeira benefício para a mente e o corpo. Em consoante com Bonfim (2010, p. 1):

O esporte favorece o conhecimento do corpo como um todo, o desenvolvimento intelectual e moral, mudanças comportamentais, convívio social e estabilidade emocional, combatendo o estresse e promovendo a reenergização individual e/ou coletiva. A capoeira manifesta-se como jogo, como luta e como dança, sem assumir efetivamente nenhuma destas características isoladamente, mas sendo todas ao mesmo tempo. Ela reúne, portanto, grandes instrumentos para a educação escolar, como a música, o ritual, a expressão, a harmonia e sua pluralidade de manifestações corporais e culturais.

Dentre as ferramentas do marketing, poderão ser usadas, a publicidade, as redes sociais e a persuasão. Diante disso, usar a ferramenta do marketing para propagar os benefícios que a capoeira traz é uma das estratégias identificadas, Bonfim (2010) ainda relata que a capoeira auxilia na educação escolar, o que torna nítido, que a parceria do grupo de capoeira com as escolas educacionais trará benefícios para ambos. Para melhor compreensão dividimos em dois seguimentos: operacionalização e metas.

4. 1 OPERACIONALIZAÇÃO

4 Citação traduzida do American Marketing Association.

1ª Etapa - Orçamento dos equipamentos para gravação de vídeos, confecções de artes para as redes sociais e confecções de cartazes e suas impressões.

2ª Etapa – Analisar pontos estratégicos para colagem dos cartazes.

3ª Etapa - Criar as contas nas redes sociais.

4ª Etapa - Dialogar com a direção das redes de ensino do município de Uruçuca e agendar datas fixas das visitas às escolas no momento do intervalo das aulas.

5ª Etapa – Fazer um questionário avaliativo para saber qual foi o meio de divulgação que os trouxeram ao grupo.

4.2 METAS

Meta 1- Delimitar atribuições de tarefa aos membros do grupo no que se refere ao manuseio das redes sociais e colagem dos cartazes em pontos estratégicos com 3 reuniões no período de 1 mês.

Meta 2- Visitar os centros de ensinos do município de Uruçuca-BA, com o intuito de possibilitar o contato com os alunos e incentivar ao esporte e arte da capoeira, com 4 visitas semanais no período de 7 meses.

Meta 3- Aplicar questionário avaliativo aos novos membros do grupo Tribo Axé e visualizar seus perfis e definir seu público alvo, com 2 visitas quinzenais no período de 1 mês.

Desse modo, ressaltamos que é necessário para o crescimento do grupo Tribo Axé, estarem presentes nas redes sociais para disseminar vídeos ao vivo com equipamentos de qualidade, divulgar a rotina do grupo e conteúdos relacionados, com o objetivo de atrair componentes ao grupo e turistas/visitantes para apreciarem tal arte. Para a garantia desse crescimento do grupo é necessário investir em equipamentos de qualidade para alcançar resultados.

Para melhor alcance e engajamento nas redes sociais será necessário que o grupo acompanhe os *insights*, plataforma essa, que dá ao administrador da página analisar quais tipos de postagens mais atraem os usuários, com isso o grupo pode

utilizar com estratégia de estudar seu público alvo e o que eles procuram. Segue abaixo na tabela 1 o orçamento dos materiais a serem utilizados:

Tabela 1 - Orçamento/Investimentos

Descrição	Unidade R\$	Quantidade	Valor R\$
Impressões A3 e criação da Arte	5,00	50	250,00
Arte do <i>Instagram</i>	15,00	1	15,00
Arte do <i>Facebook</i>	15,00	2	30,00
Arte do <i>youtube</i>	15,00	1	15,00
Lente para celular-Grande Angular	32,73	1	32,73
Tripé para Celular	75,70	1	75,70
Total			418,43

Fonte: Autoral, 2018.

Para a garantia dessa verba, foi sugerido a eles a realização de rifas vendas de comidas (brigadeiro, cocada de cacau, etc.) ou patrocínio do comércio local. Tais investimentos proporcionará a Tribo Axé a visibilidade devido ao meio de promoção visual com as exibições de sua arte nas redes sociais, assim, contribuindo com o compartilhamento e ensino sobre o que é de fato a capoeira, valorizando a organização enquanto cultura e fortalecimento da mesma com o crescimento de participantes. Segue abaixo na tabela 2 a distribuição das tarefas:

Tabela 2 - Distribuição de tarefas.

ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Visualização do quantitativo de pessoas que demonstram interesse nos intervalos das aulas.	Professor de Capoeira	Fichamento
Análise dos indivíduos que foram aos encontros do grupo depois das visitas as escolas.	Auxiliar do professor	Fichamento
Oficializar pessoas como membro, por mostrarem o interesse e continuar	Professor de Capoeira	Ficha de cadastramento

verificando a sua participação.		
Avaliar por quais meios de comunicação os indivíduos foram estimulados a participar do grupo.	Pesquisadores e professor do grupo.	Aplicação de questionários.

Fonte: Autoral, 2018.

As distribuições das atividades demonstradas acima é uma forma de dinamizar e delegar atribuições para maximizar, tornando assim, a análise mais eficaz, possibilitando otimizar a organização para a obtenção dos dados coletados ao longo da pesquisa. Com o auxílio do professor de capoeira e seu auxiliar, foi de suma importância para a conclusão da pesquisa.

Foto 2 - Logomarca grupo de capoeira Tribo Axé



Fonte: Grupo de capoeira Tribo Axé (2018)

As redes sociais e sua marca e identidade com a sua logo na **Foto 2** acima, teve que ser pensado estrategicamente para que no visual, a expressão de sua identidade seja lembrada e entendida pelas pessoas que visitem ou queiram participar

do grupo como integrante, isso concede ao grupo, engajamento e a busca de interessados (WHEELER, 2019).

5 CONCLUSÃO

Enquanto pesquisadores, este trabalho possibilita maiores conhecimentos culturais, educacionais, sociais e científicos, contribuindo para a formação profissional na área do turismo e da educação.

É necessária a ajuda da comunidade para que tal seguimento seja exaltado na região, a proposta enunciada transmitirá ao grupo de capoeira Tribo Axé uma maior consistência enquanto grupo, fortalecendo nas práticas que serão visíveis ao público, oportunizando maior volume e conseqüentemente maior visibilidade, tanto no fortalecimento da cultura afro-brasileira, quanto na idealização de um grupo atrativo que beneficiará os moradores locais e turistas o interesse de praticarem as atividades.

Diante disso, o auxílio da capoeira nas escolas pode contribuir na coordenação motora das crianças, criatividade, campo visual, envolvendo o tempo e espaço dos movimentos feitos durante a roda de dança/luta. É de suma importância que as escolas se organizem e levem algum profissional da área para ensinar as crianças essa arte, todas as precauções devem ser tomadas antes de se iniciar, explicar como e onde surgiu, quais os instrumentos musicais são utilizados, e desmistificar os mitos e estereótipos que a sociedade veio implantando nesse meio.

Tais benefícios acontecem diretamente e indiretamente, destacamos: o aperfeiçoamento da saúde, formação complementar nas escolas e renda extra com a visitação dos turistas. Portanto, incentivar e investir na capoeira é garantir cultura, arte, luta e resistência, intensificar nas comunidades que esse seguimento só vem a crescer e trazer frutos contínuos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais**. Brasília/DF: MEC/SEF, 1997.

BONFIM, G. C. S. **A Prática da capoeira na educação física e sua contribuição para a aplicação da lei 10.639 no ambiente escolar: a capoeira como meio de inclusão social e da cidadania**, 2010. Disponível em: <<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conece/3conece/paper/view/2379/975>>. Acesso em: 15 de set. 2018.

FREIRE, D. **Praticando Capoeira**. São Paulo: Editora D+T, 2005.

FONTOURA, Adriana Raquel Ritter; GUIMARÃES, Adriana Coutinho de Azevedo. História da Capoeira. Maringá: **R. da Educação Física/UEM**, v. 13, n. 2 p. 141-150, 2002.

HEATH, Christine; ROWND, Mary. **The American Marketing Association Releases New Definition for Marketing**, 2008. Disponível em <<https://archive.ama.org/archive/AboutAMA/Documents/American%20Marketing%20Association%20Releases%20New%20Definition%20for%20Marketing.pdf>>. Acesso em 14 de novembro, 2018.

VALADARES, C. **Capoeira desenvolve a cadeia de turismo na Bahia**, 2015, Salvador. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/ultimas-noticias/5093-capoeira-desenvolve-a-cadeia-de-turismo-na-bahia.html>>. Acesso em: 01 de set. 2018.

RICHARDSON, Roberto J. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011

MARCOS, Shara Gabrieli Santos de Oliveira. **Patrimônio cultural imaterial: a capoeira como atrativo do turismo étnico**. 12º Fórum Internacional de Turismo do Iguassu. Foz do Iguaçu: Paraná, 2018.

MINAYO M. C. de S. **O desafio do conhecimento pesquisa qualitativa em saúde**. 3.ed. São Paulo: Hucitec/Abrasco. 1994

MINAYO, Maria C de S. Desafio da pesquisa social [in]... MINAYO, Maria C de S. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**, Petrópolis, RJ: Velozes, 2016.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. trad. Daniel Grassi. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

WHEELER, A DESIGN DE IDENTIDADE DA MARCA: guia essencial para toda equipe de gestão de marcas; tradução COSTA, F. A da. 5. ed. Porto Alegre: Brookman, 2019.